

## **Conclusões do Seminário Coastwatch - 16ª Campanha**

O Seminário Coastwatch 2005/06 realizado em S. Miguel de 26 a 29 de Abril de 2006, organizado pelo GEOTA em parceria com os Amigos dos Açores-Associação Ecológica, acolheu mais de uma centena de participantes, envolveu mais de 40 oradores e dinamizadores de workshops e de visitas de estudo. O programa do seminário, com a sua diversidade temática e painel de convidados aliado ao local onde decorreu o evento – Ilha verde de S. Miguel - formaram uma conjugação de inquestionável interesse para o desenvolvimento turístico da região.

Deste encontro resultam as seguintes conclusões:

- Ao nível dos resultados obtidos durante a campanha verifica-se um agravamento dos indicadores, que respeitam a novas construções no litoral; afectação da biodiversidade, negligência ao nível dos resíduos, agravamento do risco de erosão costeira;
- No caso particular das regiões açorianas monitorizadas é patente o agravamento dos fenómenos ligados ao abandono de resíduos ao longo da costa, assim como da poluição de algumas entradas do mar;
- A 16ª campanha Coastwatch demonstrou um maior envolvimento dos cidadãos, nomeadamente das suas camadas mais jovens, das ADA'S, autarquias, escolas e outras entidades, nas questões relacionadas com o litoral e a sua protecção. Esse envolvimento preconizou-se num maior número de actividades de educação e sensibilização ambiental;
- As zonas costeiras constituem a região do globo com maior produtividade biológica, tornando-se imperativa uma gestão efectiva destes recursos. Como tal urge reduzir a fragmentação das competências sobre o litoral, concentrando-as num número de entidades restrito;
- É importante promover a participação de todos os interessados nesta gestão viabilizando uma "cultura eco-eco" (aproximação dos conceitos de economia e ecologia);
- Os condicionalismos impostos pelas alterações climáticas na Zona Costeira – com relevo para a subida do nível do mar - devem impor medidas de controlo restrito da construção no litoral, nomeadamente onde este se mostra mais dinâmico, podendo exigir acções de retirada estratégica (demolições);
- A sustentabilidade ambiental da zona costeira pode ser melhor caracterizada através de modelos que possam analisar e dar resposta aos problemas identificados durante a monitorização;
- Numa perspectiva de gestão de risco deve-se privilegiar a acção preventiva em vez de correctiva assim como uma acção pró-activa ao invés da reactiva;
- OS PEOT, principalmente os POOC são instrumentos decisivos na gestão da faixa litoral, nomeadamente nas zonas de risco e de maior sensibilidade, pelo que deverão ser tidos em conta pelas entidades competentes;
- As observações de campo realizadas durante o seminário permitem constatar que embora a ilha apresente grandes potencialidades naturais encontra-se sujeita a uma crescente pressão urbanística/turística e agro-pecuária, assim como de espécies invasoras (exóticas) conferindo-lhe uma elevada fragilidade;
- O reforço da acção das ONGA, nomeadamente em projectos como o Coastwatch, permite inventariar problemas existentes alertando a população e comunicação social e induzindo as entidades responsáveis a agir, simultaneamente envolvendo a sociedade civil em processos de participação activa.